



3° SEMINÁRIO NACIONAL DE  
FOLHOSAS

**8 DE AGOSTO DE 2018**  
HOTEL PREMIUM CAMPINAS-SP



---

# Certificação Agrícola: A importância da rastreabilidade na era do consumidor “conectado”



- Conceitos
- Prática
- Resultados
- Sugestão



Asserção da realidade ou verificação de um fato

Ato de certificar, de dar por certo.

Reconhecimento (de assinatura).

Declarar certo.

Convencer.



- Temos um sistema produtivo (FLV) eficiente?
- Temos um segmento habilitado para gestão?
- Temos um plano de desenvolvimento estratégico?
- Temos um plano de produção organização?
- Temos um plano de controle de produção?
- Temos um plano de vendas e crescimento?



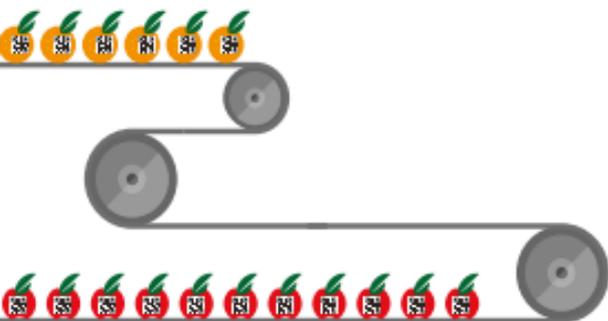
- Normas técnicas para um modelo de gestão da qualidade
- International Organization for Standardization: ISO
- Família de normas a qual estabelece requisitos que auxiliam a melhoria dos processos internos, a maior capacitação dos colaboradores, o monitoramento do ambiente de trabalho, a verificação da satisfação dos clientes, colaboradores e fornecedores, num processo **contínuo** de melhoria do sistema de gestão da qualidade. Aplicam-se a campos tão distintos quanto materiais, **produtos, processos e serviços**.



- Responsabilidade da Direção (Trata do papel da alta direção na implementação do sistema da Qualidade);
- Sistema da qualidade (Descreve a documentação que compõe o sistema da qualidade);
- Análise do contrato (Trata da relação comercial entre a empresa e os seus clientes);
- Controle da concepção e projeto (Trata da concepção e desenvolvimento de novos produtos para atender aos clientes);
- Controle dos documentos e dados (Trata da forma de controlar os documentos do sistema da qualidade);
- Compras (Trata da qualificação dos fornecedores de materiais / serviços e do processo de compras);
- Produto fornecido pelo Cliente (Trata da metodologia para assegurar a conformidade dos produtos fornecidos pelo Cliente para incorporar ao produto final);
- **Rastreabilidade** (Trata da história desde o início do fabrico do produto ou da prestação do serviço);

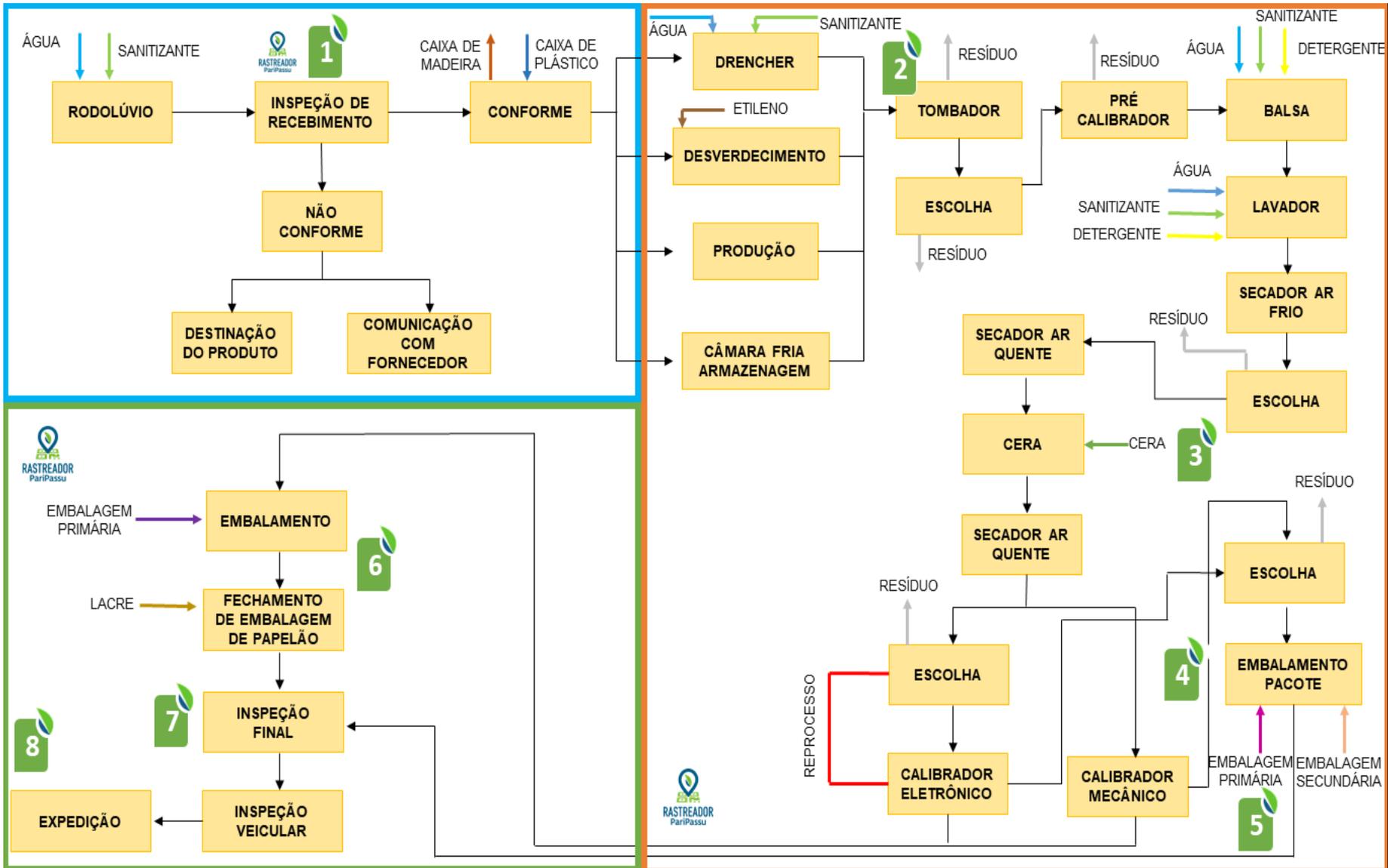


“Um grupo de ações, medidas e procedimentos que revelam a história de um produto, desde sua produção até o consumidor, passando por todos os processos intermediários” (FAO, 2008)



A rastreabilidade **aproxima o produtor do consumidor**. Agregando **transparência** e trazendo mais **confiabilidade** para quem está consumindo.





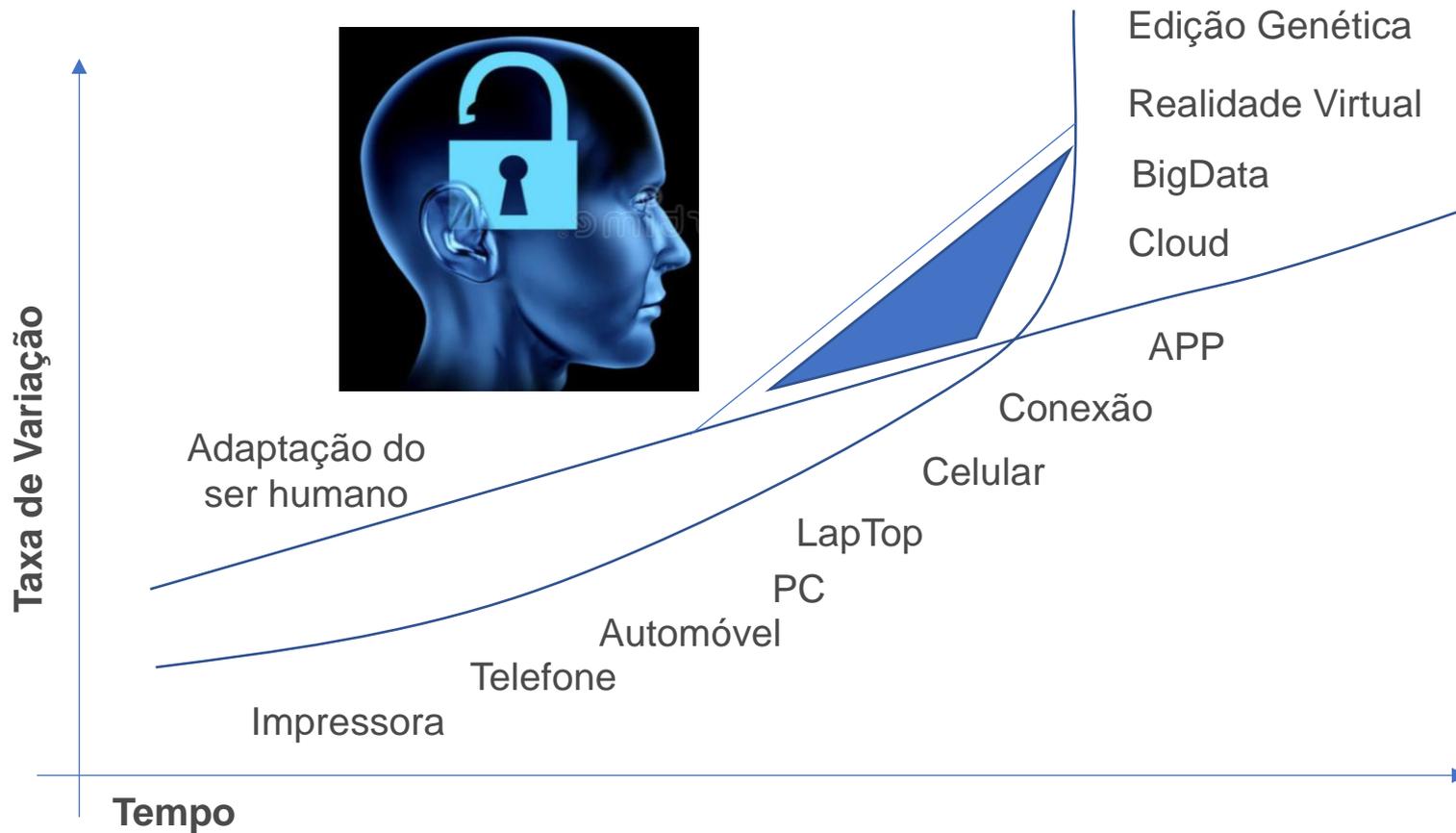


- Art. 1º Ficam definidos os procedimentos para a **aplicação da rastreabilidade ao longo da cadeia produtiva de produtos vegetais frescos destinados à alimentação humana**, para fins de monitoramento e controle de resíduos de agrotóxicos, em todo o território nacional, na forma desta Instrução Normativa Conjunta e dos seus Anexos I a III.
- Parágrafo único. Esta Instrução Normativa Conjunta se aplica aos entes da cadeia de **produtos vegetais frescos nacionais e importadas** quando destinadas ao consumo humano.

ANVISA e MAPA direcionando os controles necessários para a rastreabilidade da Cadeia de FLV

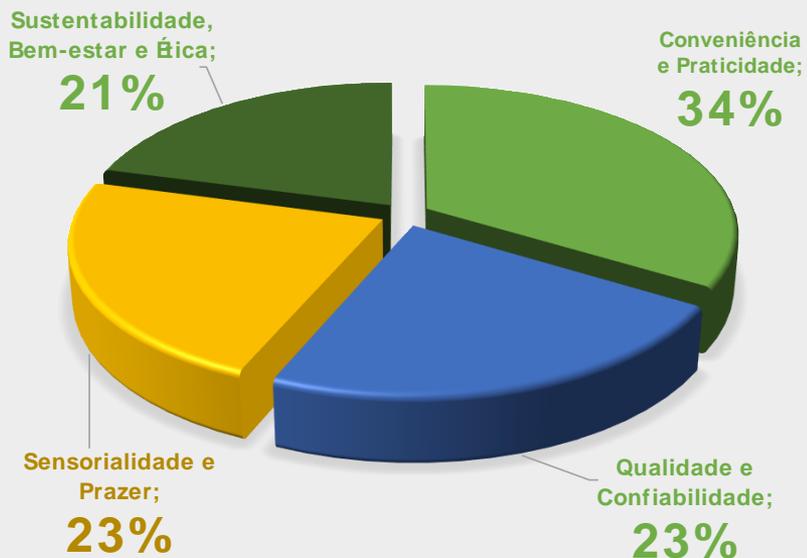


## Limitação

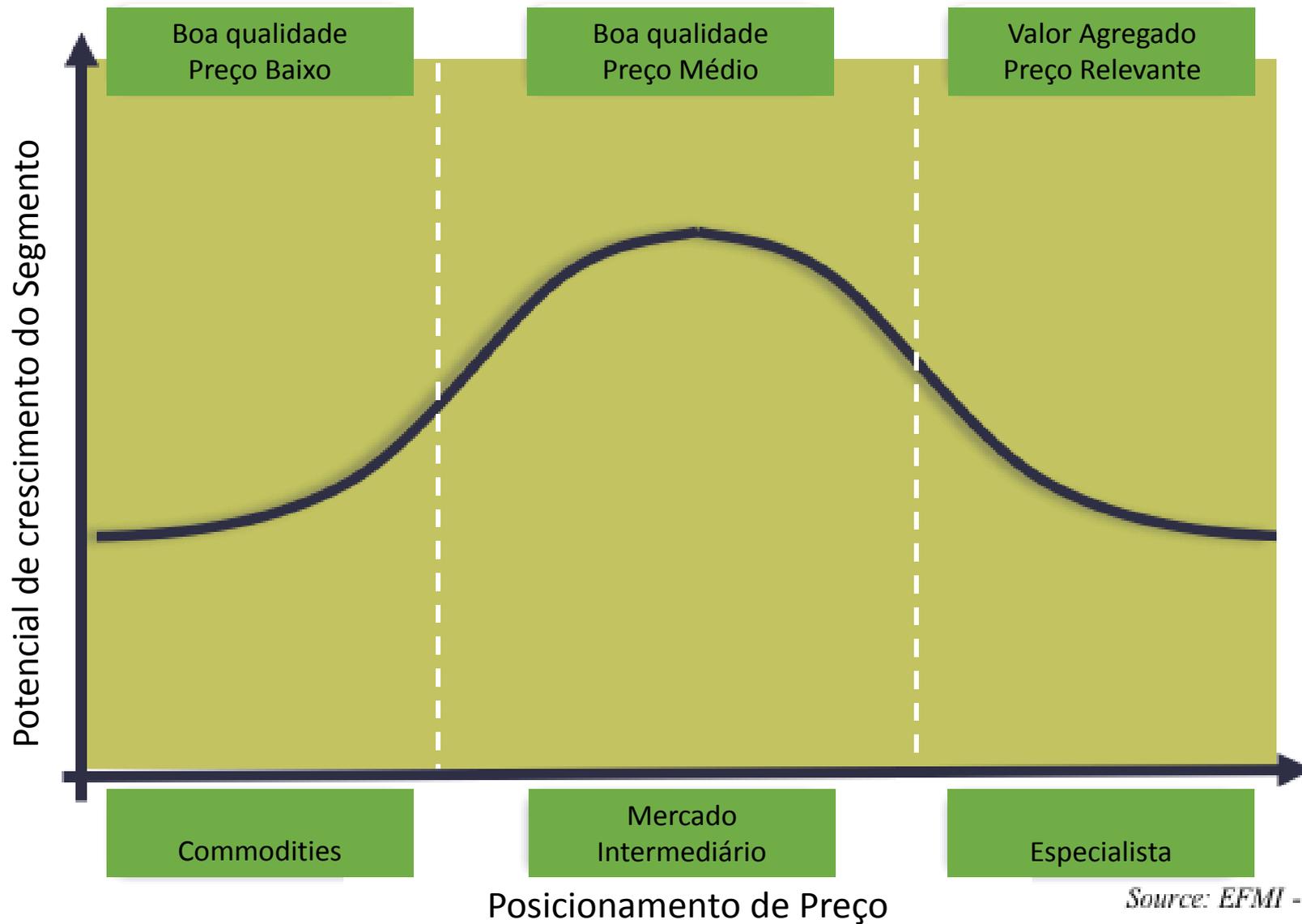




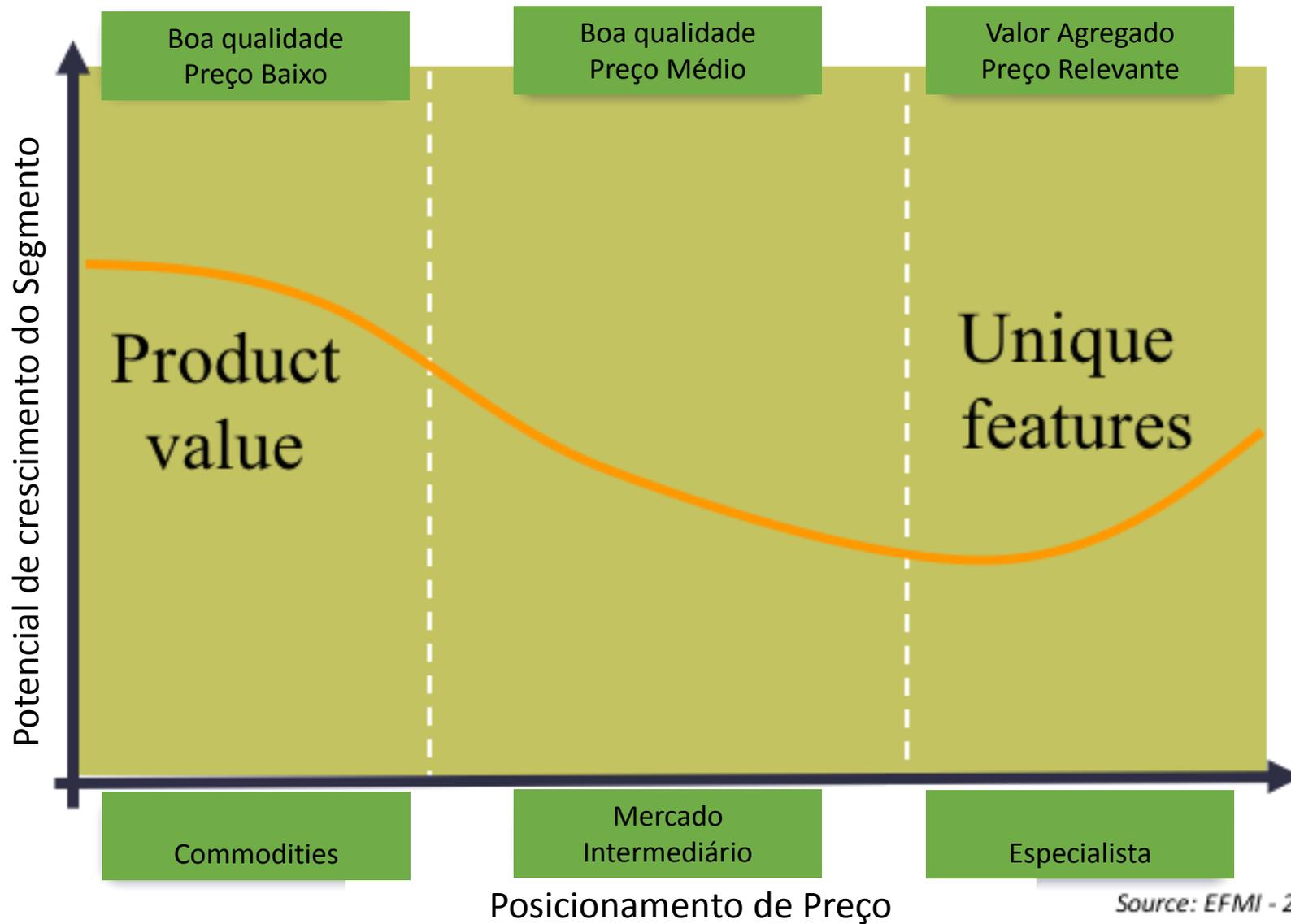
Mas, o que o consumidor procura?



# Conceitos: Consumidor Conectado



# Conceitos: Consumidor Conectado





Country	Number of producers April 2016	Number of producers April 2017	Total change between 2016 & 2017	Per cental change from 2016 to 2017
Kenya	17917	22711	4794	26,8%
Spain	35272	37443	2171	6,2%
India	7668	9126	1458	19,0%
Greece	12456	13874	1418	11,4%
Madagascar	1539	2184	645	41,9%
Peru	6946	7560	614	8,8%
Brazil	239	281	42	17,6%



		Local G.A.P. <input type="button" value="v"/>	Local G.A.P. <input type="button" value="v"/>	
		Foundation Level	Intermediate Level	LEGISLAÇÃO BRASILEIRA
	LEGALIDADE, ADMINISTRAÇÃO E ESTRUTURA	0	0	
LEGALIDADE, ADMINIST	GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	0	0	10
GESTÃO E ORGANIZAÇÃ	HISTÓRICO E GESTÃO DO LOCAL	2	4	0
HISTÓRICO E GESTÃO DC	CONTROLE DE DOCUMENTOS E REGISTROS, INSPEÇÕES INTERNAS	1	1	0
CONTROLE DE DOCUMEN	AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS	0	1	0
AUDITORIAS INTERNAS I	INSPEÇÕES INTERNAS A PRODUTORES E LOCAIS DE PRODUÇÃO	0	0	0
INSPEÇÕES INTERNAS A	QUALIFICAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO INSPETOR E AUDITOR INTERNOS	0	0	0
QUALIFICAÇÕES E RESP	NÃO CUMPRIMENTOS, AÇÕES CORRETIVAS E SANÇÕES	0	1	0
NÃO CUMPRIMENTOS, AC	HIGIENE	14	15	32
HIGIENE	CONTRATOS JORNADA, REMUNERAÇÃO, SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DO FUNCIONÁRIO	1	5	0
CONTRATOS JORNADA, R	GESTÃO DE RESÍDUOS E POLUIÇÃO, RECICLAGEM E REUSO	2	5	0
GESTÃO DE RESÍDUOS E	CONSERVAÇÃO	0	0	0
CONSERVAÇÃO	RECLAMAÇÕES	2	2	0
RECLAMAÇÕES	PROCEDIMENTOS DE RECALL E RETIRADA	2	2	0
PROCEDIMENTOS DE RE	CONTAMINAÇÃO DELIBERADA	0	0	0
CONTAMINAÇÃO DELIBE	ESTADO GLOBALG.A.P.	0	0	0
ESTADO GLOBALG.A.P.	DEFESA DO ALIMENTO	0	1	0
DEFESA DO ALIMENTO	SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	0	0	0
SERVIÇOS TERCEIRIZAD	DECLARAÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR	0	1	0
DECLARAÇÃO DA POLÍTIC	MITIGAÇÃO DE FRAUDE ALIMENTAR	0	0	0
MITIGAÇÃO DE FRAUDE				



	Local G.A.P. <input type="button" value="v"/>	Local G.A.P. <input type="button" value="v"/>	Global G.A.P. <input type="button" value="v"/>	Global G.A.P. <input type="button" value="v"/>	Produção Integrada <input type="button" value="v"/>	GFSI <input type="button" value="v"/>	LEGISLAÇÃO BRASILEIRA <input type="button" value="v"/>
	Foundation Level	Intermediate Level	Todos os âmbitos	Módulo Base: Produção Vegetal	Tomate Tutorado	Primary Production (Basic Level)	
<b>RASTREABILIDADE</b>	1	1	0	1	3	2	0

O produto é traceable back to e traceable from da produção agrícola e do manuseio, quando possível (GFSI: um passo atrás e um a frente)

Procedimento de rastreabilidade testado anualmente

Manter registro da movimentação de estoque de defensivos para fins do processo de rastreabilidade.

Instituir o sistema informatizado de rastreabilidade.

Utilizar etiquetas coloridas ou outros sistemas que permitam uma rápida e única identificação de caixas de diferentes parcelas.



## DEFENSIVOS

Local G.A.P.	Local G.A.P.	Global G.A.P.	Global G.A.P.	Produção Integrada	GFSI	LEGISLAÇÃO BRASILEIRA
Foundation Level	Intermediate Level	Todos os âmbitos	Módulo Base: Produção Vegetal	Tomate Tutorado	Primary Production (Basic Level)	
15	21	0	49	22	8	34

Utilizar inseticidas seletivos, a fim de favorecer o estabelecimento de inimigos naturais, proteger o ambiente e o aplicador.

Possuir estação de aviso fitossanitário necessária ao monitoramento ou fazer uso de informações existentes na região das condições agroclimáticas para o manejo de pragas.

Utilizar sistemas adequados de amostragem e diagnóstico para tomada de decisões em função dos níveis definidos para intervenção conforme normas técnicas.

Utilizar os indicadores de monitoramento (nível de controle) de pragas para definir a necessidade de aplicação de agrotóxicos, conforme normas técnicas.

As doses de aplicação devem obedecer às recomendações técnicas.

Evitar uso de piretróides.

Proceder ao tratamento direcionado especificamente aos locais onde as pragas iniciam os danos.

Priorizar o uso de produtos com classificação pouco tóxicos e medianamente tóxicos e evitar o uso de produtos extremamente tóxicos ou altamente tóxicos.

Utilizar informações geradas em Estações de Avisos para orientar os procedimentos sobre tratamentos com agrotóxicos.

Respeitar o período de reentrada na lavoura tratada.

São sinalizados os talhões que receberam aplicação de agrotóxicos com data de reentrada?

Fazer a tríplice lavagem em local apropriado afastado de áreas de circulação e fontes naturais de água.

Devolver as embalagens usadas conforme a legislação.

Disponer de local apropriado para abastecimento e lavagem de equipamentos de pulverização.

Colaborar na organização de centros regionais de recolhimento de embalagens para o seu devido tratamento, em conjunto com prefeituras, secretarias de agricultura e associações de produtores e distribuidores.

Realizar tratamentos fitossanitários somente mediante receituário agrônomo.





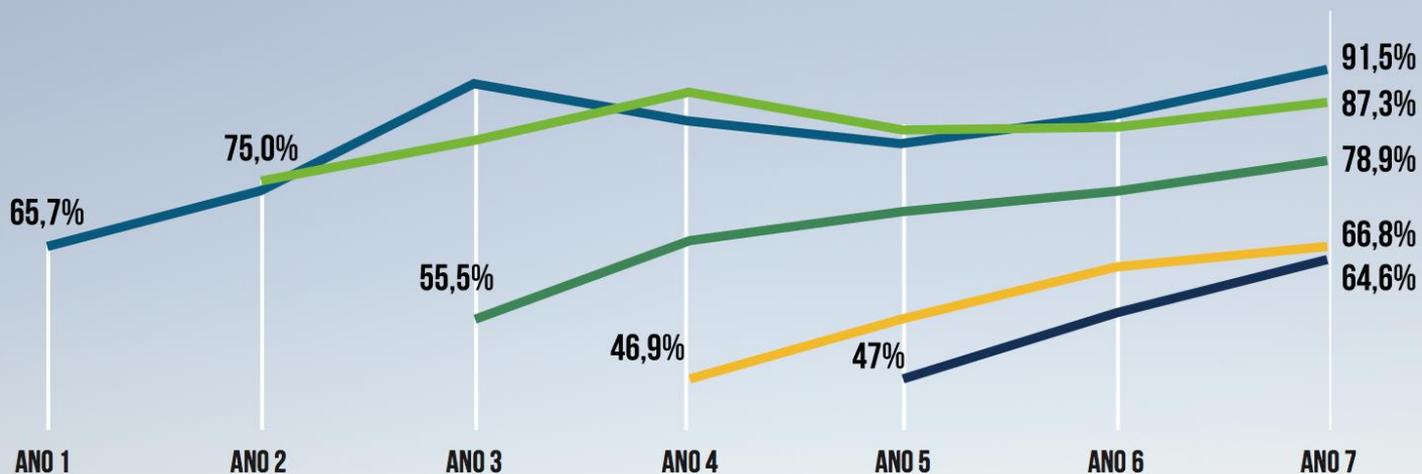




Fornecedores Auditoria 2017	Auditoria 2016			Pré-Auditoria			Colocação Pré- Auditoria	Auditoria 2018			Colocação Auditoria
	KO's 2016	Nota Maior 2016	Nota Menor 2016	KO's Pré-Auditoria	Nota Maior Pré- Auditoria	Nota Menor Pré- Auditoria		KO's 2018	Nota Maior 2018	Nota Menor 2018	
1	0	69,8	67,4	0	89,1	100,0	4	Certificado Global GAP			1
2	4	61,2	68,4	0	92,3	92,0	2	0	100,0	100,0	7
3	3	60,4	50,0	1	98,2	96,2	9	0	98,8	94,0	4
4	3	64,7	57,0	0	94,2	92,6	1	0	93,3	100,0	3
5	3	60,0	44,4	0	71,7	68,2	7	0	93,3	91,3	5
6	3	45,7	42,1	0	91,8	80,0	3	0	90,6	72,9	6
7	4	0,0	0,0	0	77,6	86,4	6	0	88,5	90,0	10
8	4	31,9	36,8	0	85,7	79,2	5	0	87,2	78,3	9
9	1	75,5	61,6	0	62,5	63,6	8	0	84,8	80,0	2
10	4	55,6	51,4	3	64,0	80,8	10	0	79,0	86,5	8
<b>Média Total</b>	<b>3</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>83</b>	<b>84</b>		<b>0</b>	<b>91</b>	<b>88</b>	

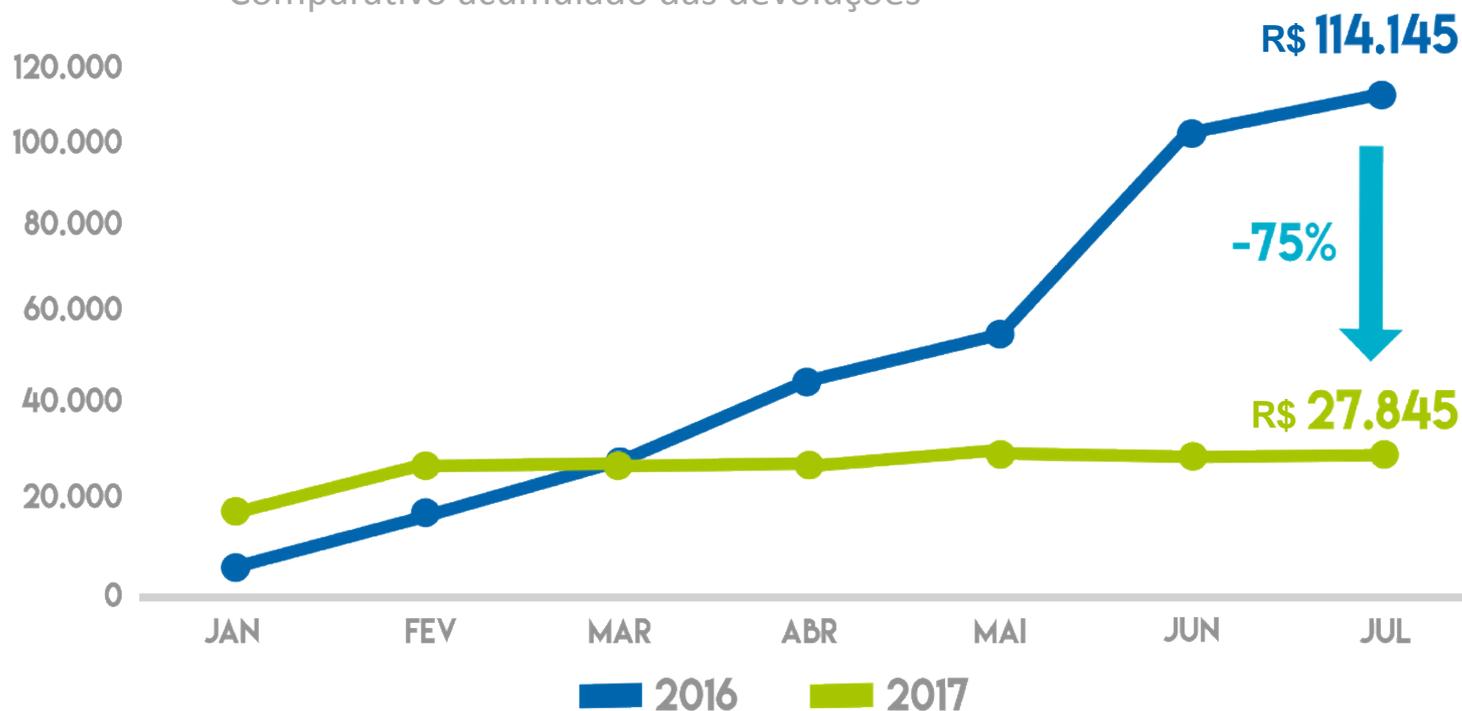


## NOTAS DE AUDITORIA POR GRUPO DE FORNECEDORES





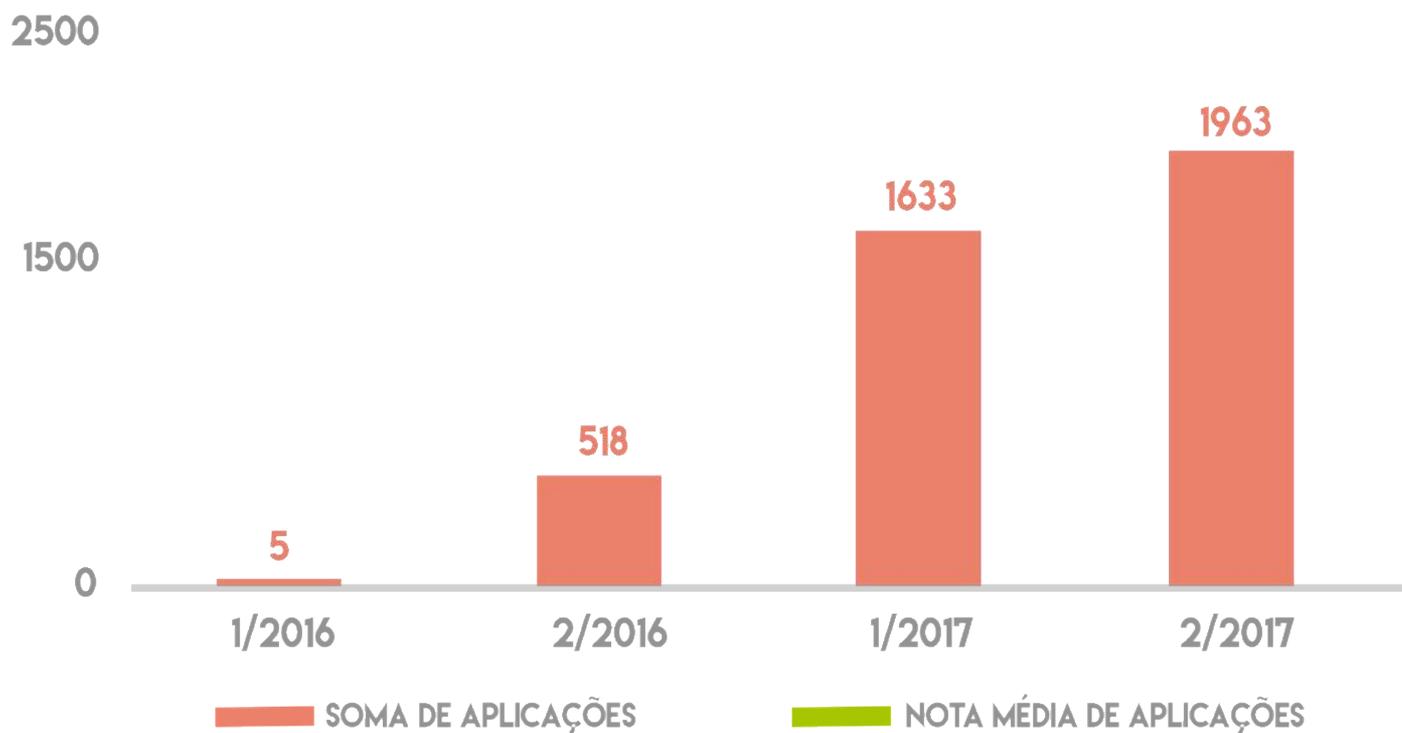
Comparativo acumulado das devoluções



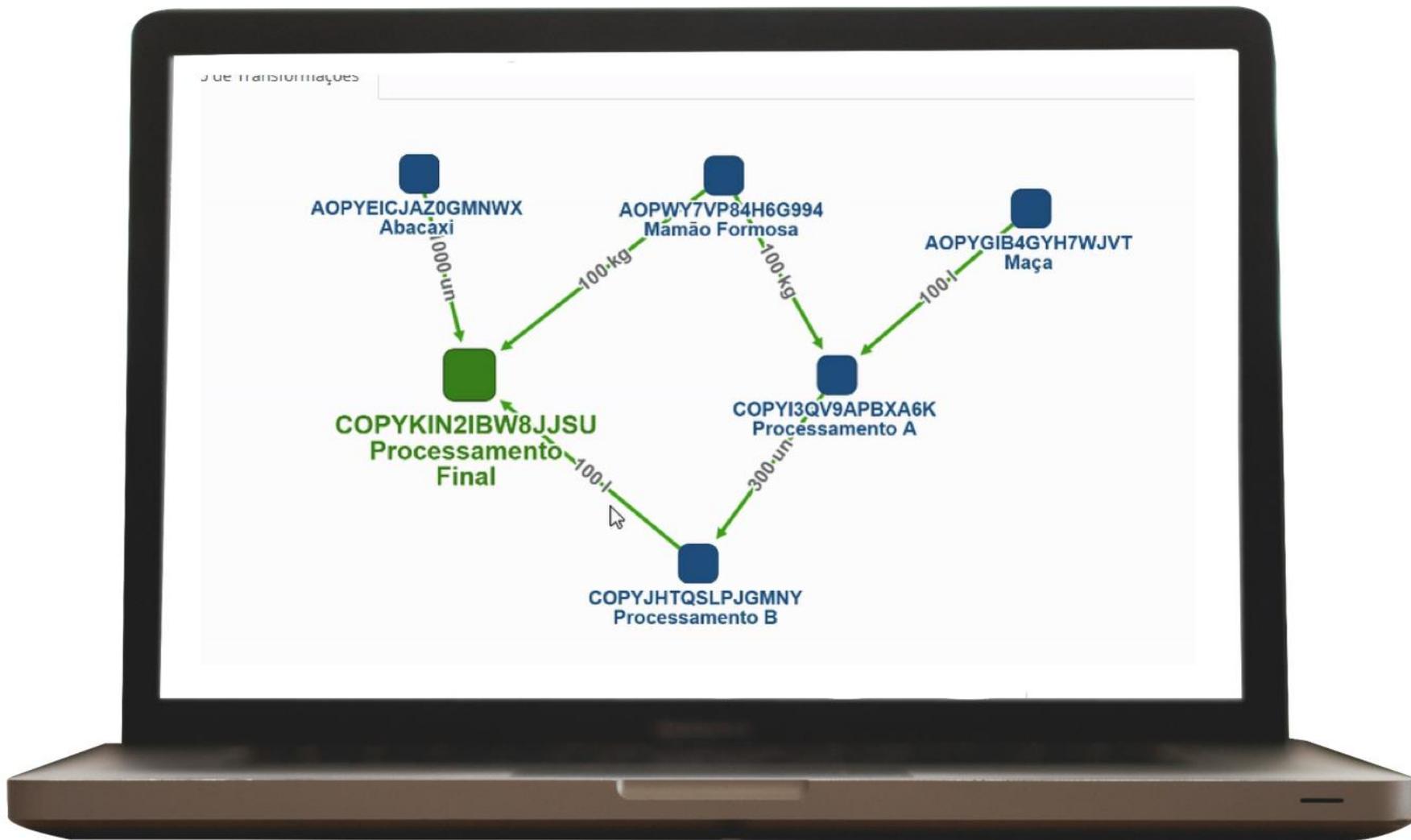
Fonte: Ecosistema PariPassu



## Inspeção de Qualidade do Tomate



Fonte: Ecosistema PariPassu







- Vontade!
- Organização do básico!
- Acesse um protocolo e aplique uma auto auditoria
- Entenda qual o ponto de situação da sua empresa
- Procure ajuda!



---

# Obrigado

---

Giampaolo Buso  
giam@paripassu.com.br

## Siga a PariPassu



PariPassu Aplicativos



PariPassu Aplicativos



PariPassu Rastreabilidade Inteligente



paripassu.com.br/blog



contato@paripassu.com.br



(48) 3207-5755



paripassu.com.br